

Cada um que mostre o seu

Ontem de manhã, em São Paulo, durante encontro com estudantes de Direito, o presidente do Conselho de Ética do Senado, Ramez Tebet, já defendia o "voto ostensivo", isto é, que os integrantes do conselho mostrem como estão votando no relatório do senador Saturnino Braga. "Muito mais do que o voto aberto, a sociedade nos pede o voto ostensivo", afirmou.

Diante de uma platéia formada por centenas de estudantes de Direito, o senador foi provocado pelo professor Régis de Oliveira (vice-prefeito na gestão Celso Pitta) a manifestar-se sobre o episódio da violação do painel no Senado.

Esforzando-se para não emitir uma opinião ostensiva, Tebet garantiu que "a sociedade pode ficar tranquila que o Senado irá cumprir seu dever. A opinião pública terá resposta altamente satisfatória". Em tom mais enfático, o senador

lembrou aos estudantes que "as instituições são muito maiores que os homens. Os homens passam, elas ficam".

Os estudantes de Direito estão convencidos tecnicamente da culpa dos senadores. Desconfiam, no entanto, da "força" do Senado para cassar ACM. "Por todos os dados objetivos que existem, podem ser cassados os dois, mas acho que só o Arruda vai ser punido", disse Daniel Balam, de 21 anos, estudante do 2º ano da USP. "Há elementos para a cassação, mas não sei se os senadores terão força", diz Isabel Calich, de 22 anos que cursa a Universidade Mackenzie.

"Não acredito na cassação porque há possibilidade de um acordo entre o presidente Fernando Henrique e o ACM por causa da CPI da Corrupção", observa César Arantes, de 20 anos, da USP. Os estudantes saíram desconfiados do encontro com Tebet. (A.E.)